



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFU

EDITAL №. 40/2015 – ÁREA DE MATEMÁTICA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES AOS CANDIDATOS:

A) DA PUBLICAÇÃO DO DEFERIMENTO: Será publicado no dia 17 de julho de 2015, no sitio oficial da ESEBA www.eseba.ufu.br, o deferimento das inscrições.

Nessa mesma data, o candidato deverá acessar o site <u>www.eseba.ufu.br</u> para obter informação sobre o local da Prova Escrita.

B) DAS PROVAS E TÍTULOS:

O candidato deverá comparecer ao local designado para as provas 30 minutos antes do horário fixado para o seu início, levando consigo **o documento oficial de identificação pessoal, com foto**.

Somente serão aceitos os documentos que permitam a identificação do candidato com segurança e clareza. Durante a realização das provas não será permitida a comunicação entre candidatos, nem entre estes e pessoa estranha ao concurso.

O Processo Seletivo Simplificado será realizado em duas etapas, compreendendo as seguintes avaliações:

Primeira etapa: prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter eliminatório e classificatório; Segunda etapa:

- a) Prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
- b) Apreciação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

B.1)- PROVA ESCRITA (de caráter classificatório e eliminatório):

Essa etapa consistirá de 3 (três) momentos: 1º momento- sorteio do tema; 2 º momento- consulta das obras ou trabalhos publicados; 3 º momento- prova escrita referente ao tema sorteado.

B.1.1) DATA, HORÁRIO E LOCAL* DA PROVA ESCRITA:

ÁREA DO PROCESSO SELETIVO	DATA PROVA ESCRITA	HORÁRIO DA PROVA ESCRITA
		7h20min: Fechamento do prédio no qual será realizado o processo de avaliação da Prova Escrita.
		7h20min: Sorteio do tema da prova escrita.
Matemática	16 de agosto de 2015	7h30min às 9h30min: Depois de sorteado o tema e antes de iniciada a prova escrita, o candidato disporá de um período de 2 (duas) horas para consulta de obras ou trabalhos publicados, sem poder se ausentar da sala de realização da prova .
		9h30min: Início da prova escrita (duração 4h)
		13h30min: Término da prova escrita.

^{*} O local da prova escrita será divulgado no site <u>www.eseba.ufu.br</u> no deferimento das inscrições.

- Em nenhum destes momentos (sorteio, consulta de obras ou trabalhos publicados e realização da prova escrita) os candidatos poderão utilizar qualquer tipo de equipamentos eletrônicos, digitais, de sinal tele ou radiofônicos, de transmissão, luminosos ou qualquer outro meio comunicacional e/ ou de dados (celulares, computadores, mp3 e outros similares). Todos esses equipamentos, incluindo o celular, deverão permanecer desligados fora do corpo do candidato.
- A(s) questão(ões) e/ou o(s) tema(s) da prova escrita será(ão) selecionado(s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa.
- Durante a fase de consulta, não será permitido ao candidato se ausentar da sala de realização da prova.
- Na fase de consulta não será permitido uso de celulares, pesquisa em internet e nem consulta em outros equipamentos eletrônicos, digitais de sinal tele ou radiofônicos, de transmissão, luminosos ou qualquer outro meio comunicacional e/ou de dados como notebook, calculadora, celulares, mp3, pontos eletrônicos e outros similares. O celular deverá permanecer desligado fora do corpo do candidato.
- Concluída a fase de consulta, será então iniciada a prova escrita, que terá duração de 4 (quatro) horas,
 não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante a realização da prova.
- A prova escrita deverá ser feita com caneta azul ou preta e não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal do candidato.
- No ato da prova, será entregue ao candidato uma folha pautada para rascunho, rubricada pela Comissão Julgadora. Esta folha deverá ser entregue pelo candidato junto com a folha de resposta. O rascunho não será considerado para fins de avaliação pela Comissão Julgadora.
- O candidato que tiver necessidade de ausentar-se da sala durante a fase de consulta ou de realização da prova deverá comunicar aos fiscais de sala para que seja providenciado um acompanhante.
- No final da prova escrita, os 3 (três) últimos candidatos deverão sair juntos da sala. Caso algum desses candidatos termine a prova antes, deverá permanecer na sala até que todos terminem.
- Expirado o prazo para realização das provas, os fiscais de sala solicitarão aos candidatos a entrega das folhas de resposta e de rascunho.
- A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá encaminhar à DIRPS, cópia da certidão de nascimento da criança, durante o período de inscrição, e deverá levar, no dia da prova, um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.
- A candidata que não levar acompanhante não poderá se ausentar para amamentar. A UFU não disponibilizará acompanhante para guarda de criança.
- A candidata que tiver necessidade de amamentar poderá solicitar ampliação do tempo de realização das provas em até 1 (uma) hora, conforme o tempo de amamentação.
- Será excluído do Processo Seletivo Simplificado o candidato que:
 - I. fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - II. valendo-se da condição de servidor público, utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter a aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do Processo Seletivo Simplificado.
 - III. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da Comissão Julgadora;
 - IV. durante a realização da prova for apanhado em flagrante, utilizando-se de qualquer meio fraudulento, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
 - V. identificar-se na prova escrita, mediante a menção de seu nome ou de qualquer outra forma;
 - VI. não atender as determinações regulamentares da Universidade.

B.1.2) AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA (100 pontos):

Na prova escrita serão considerados os seguintes critérios de avaliação e valorações:

	Critérios	Descrição	Pontuação
1	Objetividade	Será avaliada a capacidade de discorrer de forma objetiva sobre o(s) tema(s) da prova escrita. A existência de informações fora do tema pesará negativamente na	10

		avaliação.	
2	Consistência teórica/domínio do tema	Será avaliada a capacidade de abordar o tema da prova com abrangência e correção teórica e conceitual. Serão também avaliadas a quantidade e o grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo candidato, fundamentada em autores da área com as devidas citações e referências indicadas conforme normas da ABNT.	40
3	Capacidade de problematização	Será avaliada a capacidade de contextualiza o(s) tema(s) por meio de reflexões acerca de questões problematizadoras da área, articuladas com o domínio do tema e fundamentação teórica pertinente.	20
4	Capacidade de compreensão, análise e síntese	Será avaliada a capacidade de apresentar argumentos centrais para o desenvolvimento do tema, de forma objetiva, respeitando-se o limite da prova (mínimo de 02 laudas e máximo de 04 laudas), sem prejuízo ao tratamento do tema, de modo a evidenciar articulação e/ou relação entre os argumentos destacados.	20
5	Coesão, coerência e correção textual	Será avaliada a capacidade de articular ideias com precisão vocabular e correção gramatical, com a utilização correta das articulações gramaticais, fazendo com que o texto se apresente de forma clara, com ideias encadeadas, sem que se identifique a associação consistente de elementos do texto. Será avaliado também o domínio da língua portuguesa pelo candidato com relação à ortografia, acentuação, pontuação, concordâncias nominal e verbal, além do vocabulário técnico referente ao(s) tema(s) da prova escrita.	10
Tota	l	p. 6.7 a 6.50.1.0a.	100 pontos

B.2) PROVA DIDÁTICA (de caráter classificatório):

- Somente os candidatos aprovados na prova escrita participarão desta etapa.
- O(s) tema(s) da prova didática será(ão) selecionado(s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo conteúdos do programa.
- A prova didática consistirá na exposição oral de uma aula para ser avaliada pela Comissão Julgadora, na qual o(a) candidato(a) irá expor os seus conhecimentos aprofundados sobre o tema sorteado, conforme a descrição dos critérios estabelecidos de avaliação da prova didática.
- Nessa prova é vedada a simples leitura do texto e/ou interpretação cênica do plano de aula, mas faculta-se o emprego de roteiros, apontamentos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.
- A Comissão Julgadora não participará da prova didática como aluno.
- O tema da prova didática será sorteado com, no mínimo, vinte e quatro horas e no máximo trinta e seis horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa, de acordo com a área de atuação na qual o candidato está inscrito, e direcionada a alunos da Educação Básica.
- Dependendo do número de candidatos aprovados na prova escrita, serão realizados tantos sorteios quantos forem necessários para que se cumpra esta etapa (Prova Didática). As aulas serão apresentadas obedecendo-se a ordem de inscrição dos candidatos.
- A prova terá duração mínima de quarenta minutos e máxima de cinquenta minutos, e haverá acréscimo de até vinte minutos para arguição pela Comissão Julgadora.
- Antes do início da prova, o candidato deverá apresentar à Comissão Julgadora, três cópias do plano de aula.

- É vedado aos candidatos assistirem às provas dos demais candidatos.
- O candidato disporá de um aparelho projetor multimídia e um computador com pacote básico de aplicativos (sistema operacional Windows), e caixas de som para computador. Caso necessite fazer uso destes recursos, o candidato deverá trazer o(s) arquivo(s) gravados em *pendrive*.
- A comissão não se responsabiliza pelo não funcionamento dos equipamentos e também pela incompatibilidade os programas utilizados.
- Na prova didática é vedada a utilização, por qualquer candidato, de qualquer tipo de qualquer outro tipo de aparelho eletrônico, digital, de sinal tele ou radiofônicos, de transmissão, luminosos ou qualquer outro meio comunicacional e/ou de dados (celulares, computadores, mp3, e outros similares). Todos esses equipamentos, incluindo o celular, deverão permanecer desligados fora do corpo do candidato.
- Não será permitida a conexão com a Internet.

B.2.1)- DATA, HORÁRIO E LOCAL DO SORTEIO DO TEMA E DA PROVA DIDÁTICA

A prova didática será aplicada no dia, local e hora a serem divulgados quando da publicação do resultado da prova escrita.

B.2.2)- A AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA (100 pontos):

A prova didática, de caráter classificatório, será avaliada seguindo os seguintes critérios:

	Critérios	Descrição	Pontuação
1	Plano de aula	Será avaliada a coesão e consistência interna; linguagem adequada; fundamentação teórica; tema, objetivos a serem alcançados, dados essenciais do conteúdo; procedimentos metodológicos e recursos didáticos; a avaliação e as referências bibliográficas indicadas conforme normas atualizadas da ABNT.	20
2	Desenvolvimento e consistência teórica e metodológica da aula	Será avaliado o desenvolvimento da aula em consonância com o plano proposto; a fundamentação teórica apresentada, sua abrangência e correção teórica no tratamento, apresentação e problematização dos conteúdos abordados; a adequação da proposta ao ano de ensino e faixa etária; a quantidade e o grau de aprofundamento das informações; a adequação do conteúdo e estrutura metodológica e didática da aula apresentada à Comissão Julgadora; a seleção e utilização adequada dos recursos didáticos em relação ao conteúdo, ao nível de ensino e à faixa etária; o favorecimento da problematização e da postura investigativa pelos alunos, da interação entre alunos-professor e alunos-alunos, bem como da utilização de tecnologias e articulação do conteúdo com o tema.	20
		Tempo de apresentação	10
3	Objetividade	Será avaliada a capacidade de desenvolver de forma objetiva o tema da prova, bem como o desenvolvimento sequencial da proposta didática. A existência de informações fora do tema pesará negativamente na avaliação.	20
4	Articulação e clareza de ideias e apresentação clara e articulada das ideias, conceitos e conteúdos abordados; aplicações e informações corretas e atualizadas.		20
5	Linguagem e postura profissional	Será avaliada a expressão oral; o uso formal da língua portuguesa quanto a vocabulário, concordâncias verbal e nominal e vícios de linguagem; correção gramatical; motivação e movimentação no espaçotempo da prova didática; dicção e postura corporal; linguagem e universo vocabular utilizado.	10
Tot	:al		100 pontos

B.3) PROVA DE TÍTULOS (100 pontos):

A prova de títulos, de caráter classificatório, será realizada como etapa posterior à prova escrita e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados na primeira etapa.

- Serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos.
- Na valoração dos títulos acadêmicos será considerado apenas o título de maior grau e não se pontuará a pontuação mínima exigida para o cargo, considerado requisito à investidura e não elemento para pontuação e que sejam na(s) área(s) do conhecimento definida(s) no item 3 do edital nº. 040/2015.
- O candidato deverá entregar o **Currículo Lattes**, abrangendo títulos acadêmicos, atividades didáticas, atividades científicas, profissionais e/ou artísticas, acompanhado dos documentos comprobatórios, tais como certificados, diplomas, entre outros.
- O material comprobatório deverá ser entregue ordenado e enumerado de acordo com a apresentação do Currículo, para a apreciação da Comissão Julgadora.
- Valoração:
 - Conforme o edital nº. 40/2015, a pontuação de títulos não poderá ser computada cumulativamente, apenas o título de maior nível será valorado.
 - A avaliação curricular valerá 100 (cem) pontos, sendo: 20 (vinte) pontos das atividades didáticas e/ou profissionais; 70 (setenta) pontos da produção científica e/ou artística; 10 (dez) pontos para o candidato portador do título de Doutor, ou 05 (cinco) pontos para o candidato portador do título de Mestre, ou 03 (três) pontos para o candidato portador do título de Especialista.
 - O candidato com maior pontuação nas atividades didáticas e/ou profissionais receberá nota máxima, e a pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a essa pontuação.
 - O candidato de maior pontuação na produção científica e/ou artística receberá nota máxima, e a pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a essa pontuação.

B.3.1)- APRECIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO (100 pontos):

As atividades didáticas e/ou profissionais e a produção científica e/ou artística serão pontuadas conforme tabela a seguir

	ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS		
ITEM	DOCÊNCIA	PONTOS	
I.	Docência no Ensino Fundamental	4 pontos/ano trabalhado (máximo 20 pontos)	
II.	Docência no Ensino Médio	1 ponto/ ano trabalhado (máximo 5 pontos)	
III.	Docência no Ensino Superior	0,5 ponto/ano trabalhado (máximo 2,5 pontos)	
IV.	Orientação de: estágio supervisionado, prática de ensino, monografia, trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, programa especial de treinamento, especialização, mestrado e doutorado.	0,5 ponto/orientação (máximo 2,5 pontos)	

PRODUÇÃO CIENTÍFICAS E/OU ARTÍSTICAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS		
ITEM	TÍTULOS	PONTOS
l.	Publicação de livro e/ou capítulo de livro cultural e/ou técnico	0,5 ponto/publicação (máximo de 2,0 pts)
II.	Publicação de artigo técnico-científico em periódico nacional ou internacional com corpo editorial	0,5 ponto/publicação (máximo de 2,5 pts)
III.	Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica	0,5 ponto/publicação

	nacional e/ou internacional	(máximo de 2,5 pts)
IV.	Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional e/ou Internacional	0,3 ponto/publicação (máximo de 1,5 pts)
V.	Participação em eventos científicos nacionais e/ou internacionais	0,1 ponto/evento (máximo 0,5 pt)
VI.	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional e/ou internacional	0,4 ponto/evento (máximo 2,0 pts)
VII.	Palestras, conferências e/ou minicursos proferidos em congressos, seminários, simpósios em eventos científicos nacionais e/ou internacionais. Participação em mesas redondas, painéis e/ou debates em eventos científicos nacionais e/ou internacionais ou em eventos isolados, quando couber	0,4 ponto/evento (máximo 2,0 pts)
VIII.	Participação em comissão organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas em nível municipal, estadual ou nacional	0,3 ponto/evento (máximo 1,5 pts)
IX.	Monitoria disciplinar ou participação como bolsista em programa de iniciação científica, extensão, PROGRAD — Programa de Bolsas da Graduação	0,2 ponto/semestre (máximo 1,0 pt)
х.	Integrante de Núcleos de Ensino, Pesquisa ou Extensão	0,1 ponto/semestre (máximo 0,5 pt)

OBSERVAÇÃO: Os trabalhos publicados em coautoria receberão a mesma pontuação dos trabalhos de autoria exclusiva do candidato.

B.3.2) DATA, HORÁRIO E LOCAL PARA APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS:

- A apreciação de títulos será realizada como etapa posterior à prova escrita e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados na primeira etapa.
- O currículo com os documentos comprobatórios deverá ser entregue no dia, local e hora a serem divulgados quando do deferimento das inscrições.
- Apenas os candidatos aprovados na Prova Escrita terão seus documentos avaliados.

C) DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

• O resultado final do Processo Seletivo Simplificado será homologado pelo reitor e publicado no Diário Oficial da União e, posteriormente, divulgado no site da ESEBA (www.eseba.ufu.br).

D) PROGRAMA PARA AS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

- 1. Conteúdos de Matemática para o Ensino Fundamental
 - 1.1. Números e Operações.
 - 1.2. Espaço e forma.
 - 1.3. Grandezas e medidas.
 - 1.4. Tratamento da Informação.
 - 1.5. Educação Financeira.
- 2. Aspectos Metodológicos relacionados ao ensino destes conteúdos
- 2.1. Tendências em Educação Matemática:
 - 2.1.1. Etnomatemática.
 - 2.1.2. Resolução de Problemas.
 - 2.1.3. Jogos.

- 2.1.4. Tecnologias da comunicação aplicadas ao Ensino de Matemática (calculadoras, computadores, entre outras mídias).
- 2.1.5. Modelagem Matemática.
- 2.1.6. História da Matemática.

E) BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ARAÚJO, T. R. QUESTÕES SOBRE O TEMPO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. In: ALVARENGA, M. S.(org.). **Educação de jovens e adultos**: em tempos e contextos de aprendizagens. Rio de Janeiro: Rovelle, 2011, p. 95-102.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani and KLUBER, Tiago Emanuel. Pesquisa em Modelagem Matemática no Brasil: a caminho de uma metacompreensão. *Cad. Pesqui*. [online]. 2011, vol.41, n.144, pp. 904-927. ISSN 0100-1574.

BRASII .	Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.
	etroscurriculares nacionais: matemática. Brasília, 1998. 148 p.
	(org.) Matemática: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto,
	Secretariade Educação Básica, 2004. v. 3. (Coleção Explorando o ensino de Matemática).
	Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997
	Secretaria de Educação Média e Tecnológica.
	Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília, 1999. 364 p.

BROLEZZI, A. C. Criatividade e resolução de problemas. São Paulo: Livraria da Física, 2013

D'AMBROSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. In.: **Educação e Pesquisa**. [online]. 2005, vol.31, n.1, pp. 99-120. ISSN 1517-9702.

EJA – Educação de Jovens e Adultos: do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. 2 ª ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de aprender). v. 1, 2, 3 e 4 (multidisciplinar).

ENZENSBERGER, H. M. **O diabo dos números** – Tradução: Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FONSECA, M C. F. R., et al. **O ensino de geometria na escola fundamental**: três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

FONSECA, M. C. F. R. **Educação matemática de jovens e adultos**: especificidades, desafios e contribuições. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. (Coleção tendências em educação matemática).

GRANDO, R.C., DE MARCO, F.F. O movimento da resolução de problemas em situações com jogo na produção do conhecimento matemático. In: MENDES J. R., GRANDO, R. C. (orgS.). **Múltiplos olhares**: matemática e produção de conhecimento. São Paulo: Musa Editora, 2007, p. 95-118.

KISTEMANN JR., Marco Aurélio. Modelagem em Educação Matemática. **Bolema** [online]. 2012, vol.26, n.42b, pp. 743-746. ISSN 0103-636X.

CAI, J., LESTER, F. Por que o ensino com resolução de problemas é importante para a aprendizagem do aluno. In.: **Boletim Gepem**, n. 60 – jan./ jun. 2012, p. 147 – 162.

LINDQUIST, M. M.; SHULTE, A. P. (orgs.) **Aprendendo e ensinando geometria**. Tradução: Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1994.

LOPES, C.A.E., MOURA, A.R.L. As crianças e as ideias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso. Campinas, SP: graf. FE/ UNICAMP; CEMPEM, 2003.

LOPES, C.E., CURI, E. A investigação em educação matemática e a constituição de professorespesquisadores. In: LOPES, C.E., CURI, E. Pesquisa em educação matemática: um encontro entre a teoria e a prática. São Carlos: Pedro: Pedro & João Editores, 2008. MALHEIROS, Ana Paula dos Santos. **Pesquisas em Modelagem Matemática e diferentes tendências em Educação Matemática.** *Bolema* [online]. 2012, vol.26, n.43, pp. 861-882. ISSN 0103-636X.

MATSUBARA, J. (orgs). Projeto Araribá: Matemática/ obra coletiva. 5ª a 8ª série. São Paulo: Ed.Moderna, 2006.

MISKULIN, R.G., PIVA JUNIOR, D. A relação entre aprendizagem significativa e aprendizagem colaborativa: um estudo de caso utilizando Tics e mapas conceituais. In: MENDES J. R., GRANDO, R. C. (orgs.). **Múltiplos olhares**: matemática e produção de conhecimento. São Paulo: Musa Editora, 2007, p. 136-150.

MOREIRA, D. & O. O Jogo e a matemática. Lisboa: Universidade Liberta, 2004.

ONUCHIC, L. DE LA R, ALLEVATO, N. S. G. Pesquisa em resolução de problemas: caminhos, avanços e novas perspectivas. In.: **Bolema**. Rio Claro (SP), v. 25, n. 41, p. 73-98, de. 2011.

Projeto Araribá: matemática: ensino fundamental / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna: editora executiva. Juliane Matsubara Barroso. – 3. Ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

Projeto Buriti: matemática / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mara Regina Garcia Gay. – 2. Ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

RIBEIRO, J. S. **Projeto Radix**: matemática. 6º ao 9º ano. São Paulo: 2009.

SANTOS, S.M.P. (org.). Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas (SP): Autores Associados, 2009.

SKOVSMOSE, O. Desafios da Reflexão em educação matemática crítica. Campinas, SP: Papirus, 2008.

SMOLE, K.S., DINIZ, M.I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SOUZA, E.R, DINIZ, M.I.S.V. Álgebra: das variáveis às equações e funções. 4 ed. São Paulo: CAEM, 2004

SOUZA, J.R, PATARO, P. R. M. Vontade de saber matemática. 2ª edição. São Paulo: FTD, 2012.

TORTOLA, E; ALMEIDA, L.M.W. Reflexões a respeito do uso da modelagem matemática em aulas nos anos iniciais do ensino fundamental. In.: **Revista Brasileira Estudos Pedagógicos**. [online]. 2013, vol.94, n.237, pp. 619-642. ISSN 2176-6681.

MEMBROS DA COMISSÃO JULGADORA:

Titulares:

Prof^a. Dr^a. Raquel Fernandes Gonçalves Machado (ESEBA/UFU)

Prof^a.Ma. Angela Cristina dos Santos (ESEBA/UFU)

Prof^a.Dr^a. Marilda Resende de Melo - IFTM

Suplentes:

Prof.º Me. Antomar Araújo Ferreira (ESEBA/UFU)

Prof.º Me. Leonardo Donizete de Deus Menezes (ESEBA/UFU)

Prof. Ma. Daniela Portes Ferreira - IFTM